



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Dia Mundial da Terra 2025

No dia 22 de abril é celebrado o Dia Mundial da Terra, uma data especial para refletirmos sobre a urgência de proteger o planeta em um contexto de profunda crise climática. Diante das crescentes ameaças ambientais, como aquecimento global, perda da biodiversidade e poluição dos recursos naturais, fica claro que as consequências desses problemas impactam diretamente as comunidades mais vulneráveis, especialmente crianças e gestantes. Esses grupos enfrentam riscos ainda maiores de doenças respiratórias, insegurança alimentar e outras complicações decorrentes da degradação ambiental.

A Pastoral da Criança desempenha um papel essencial nas comunidades, promovendo ações concretas de conscientização e cuidado com o meio ambiente, integrando o respeito à natureza ao desenvolvimento integral das famílias acompanhadas. O compromisso da Pastoral da Criança em orientar líderes comunitários para práticas sustentáveis, como o descarte correto de resíduos, o uso responsável da água e o incentivo à alimentação saudável e sustentável, está alinhado à temática da Campanha da Fraternidade de 2025, que aborda justamente a "Fraternidade e a Ecologia Integral".

Neste ano, somos convidados a aprofundar nossa reflexão e ações na defesa da Casa Comum, reconhecendo que justiça social e cuidado ambiental caminham juntos. Ao acolhermos o chamado para uma ecologia integral, cada atitude torna-se um testemunho vivo de nossa missão em prol da vida plena.

**ENTREVISTA COM: Padre Luiz Albertus Sleutjes, mestre e doutor em Teologia, professor da PUC - Pontifícia Universidade Católica de Campinas e assessor da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 do estado de São Paulo.**



### **Padre Luiz, qual é a importância de celebrar o Dia Mundial da Terra?**

A importância de celebrar o Dia Mundial da Terra é um chamado para reflexão e ação concreta na preservação de todas as relações, das relações sociais entre os seres humanos, mas também do cuidado com a nossa Casa Comum, com o ambiente. Por isso, nesse dia, a gente chama a atenção para a conscientização sobre os impactos da atividade humana na Casa Comum para todos os moradores. E a necessidade de um modelo de desenvolvimento que seja sustentável, não predatório, não poluidor, que não tire a dignidade das pessoas e da natureza. Ao mesmo tempo que a gente fala de uma iniciativa pessoal, cada um faz a sua parte, nós também lembramos da urgência de políticas públicas e compromissos internacionais na defesa do planeta.

### **Como está a situação do planeta Terra hoje?**

O planeta enfrenta múltiplas crises ecológicas, ou seja, a gente está sofrendo bastante. Com o frio, com o calor, com o vento, com as tempestades, com as marés altas, as marés baixas. Esse vem e vai de um aquecimento global, de uma perda da biodiversidade, da poluição do ar, da poluição da água, da poluição do solo. E essa degradação ambiental está diretamente ligada às injustiças sociais. Isso afeta de maneira desproporcional quem tem menos, os mais vulneráveis. Por isso, chamamos a atenção aqui para essas mudanças climáticas que intensificam os desastres naturais, tornando aquelas comunidades ribeirinhas, os mais vulneráveis, mais expostos às enchentes, às secas e aos incêndios.

## **Quais são os maiores desafios em relação à proteção ao planeta terra?**

O nosso maior desafio em relação ao cuidado e à proteção do planeta, da Casa Comum, é com certeza a nossa mudança de sistemas. A mudança do sistema econômico, porque o atual sistema econômico é baseado no consumo excessivo, na exploração ilimitada de todo o bem comum. Nós precisamos fazer mudanças estruturais para que o modelo econômico, seja ele qual for, seja capaz de ser sustentável. E a falta de compromisso político-econômico com as metas ambientais é muito grave. Então essa falta de compromisso gera mais danos, acelera o processo de aquecimento global, acelera toda essa injustiça que a gente sofre na pele.

## **Como a poluição ambiental e os efeitos climáticos podem afetar a vida das crianças e gestantes em nossas comunidades?**

Tudo está interligado, por isso que a poluição do ar, ela está diretamente ligada a doenças respiratórias nas crianças e nas gestantes, seja com a asma, com todas as outras infecções pulmonares. O uso indiscriminado de agrotóxico pode comprometer o desenvolvimento do feto e causar problemas neurológicos, além, claro, de causar modificações na saúde da mãe, de toda a família e de toda a humanidade. Ao mesmo tempo, nós temos uma insegurança alimentar que aumenta a degradação mental, afetando, conseqüentemente, a nutrição das crianças e dos mais pobres. Então, realmente, é uma injustiça implantada, estruturada, que precisa ser convertida.

## **Padre Luiz, qual é a importância da COP30, a Conferência das Partes, acontecer no Brasil?**

Quando tratamos de COP30, sediada pelo Brasil, essa conferência do clima, nós temos vários desafios. O Brasil, junto com uma dezena de países, abriga a Floresta Amazônica. E este é um dos ecossistemas mais importantes no globo para o clima. Portanto, é uma oportunidade, sim, para um revisitar da nossa responsabilidade e do cuidado. Portanto, a gente pode assumir aí compromissos mais firmes que possam nos livrar daquele ponto de não retorno do clima, de um aquecimento global que tenha conseqüências inimagináveis para todo o globo. Também é importante dizer que essa COP garanta que as vozes dos povos originários das comunidades tradicionais também sejam ouvidas nesse cenário internacional.

## **O que as comunidades podem fazer para a proteção do meio ambiente?**

A visão comunitária é muito importante para o cuidado e para a proteção da Casa Comum. Primeiro que quando nós incentivamos um consumo responsável, nós temos por trás valores que nos levam a se relacionar de maneira menos violenta e mais respeitosa com o próximo. Por isso, uma agricultura familiar não simplesmente produz outro tipo de produto, mas também cultiva valores humanos melhores. A gente consegue promover uma educação ambiental nas escolas, nas igrejas, entre todos os grupos comunitários, todos unidos pelo bem comum, prevalece o que é a preservação do todo, do ser humano, da casa comum, do ambiente. Com isso, a gente consegue criar e fortalecer redes de uma ecologia solidária, de uma agroecologia. Nós conseguimos mobilizar politicamente para exigir leis dos nossos governantes, práticas empresariais e do setor privado que respeitem também a Casa Comum. Por isso, é interessante a gente pensar em políticas públicas, mas também na educação de hábitos pessoais mais responsáveis e mais sustentáveis.

## **Qual é a sua mensagem para o Dia Mundial da Terra?**

E como mensagem para esse Dia Mundial da Terra, eu deixo a palavra cuidado. O cuidado com a casa comum é compromisso de todos e exigem mudanças estruturais e ao mesmo tempo pessoais. O futuro das próximas gerações também depende das escolhas que fazemos hoje. Por isso, pequenas ações cotidianas, somadas aos engajamentos coletivos, podem transformar o mundo. E todos nós, seres humanos, somos guardiões da criação. Guardar e cultivar. Essa é a nossa missão.

**(MENSAGEM) Vamos conversar agora com a Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

**Maria Inês, qual é a sua mensagem para o Dia Mundial da Terra?**

O Dia da Terra é celebrado todos os anos no dia 22 de abril. O objetivo desse dia é sensibilizar a todos sobre os desafios ambientais que o nosso planeta deve afrontar e o papel que os seres humanos têm de salvaguardá-lo. Como você, na sua família e na sua comunidade, pode ajudar a proteger o planeta Terra e a qualidade de vida da população? Lembre-se que pequenas atitudes no dia a dia podem fazer toda a diferença. Algumas sugestões: fazer escolhas inteligentes de energia, especialmente de energia renovável; economizar energia elétrica e água; separar o lixo em reciclável e orgânico; reduzir o consumo de plástico; evitar comprar coisas que não são necessárias e outros. A nossa Casa Comum precisa da ajuda de todos. Os líderes da Pastoral da Criança estão muito empenhados em levar essas informações para as famílias que eles visitam. Juntos, podemos ajudar a proteger a Terra em que vivemos.



**(TESTEMUNHO) Maria Mercês Bezerra, Coordenadora da Pastoral da Criança da Prelazia de Tefé, Amazonas.**

**Maria Mercês, que orientações os líderes da Pastoral da Criança dão para as famílias sobre os cuidados com o meio ambiente?**

A Mãe Terra está ameaçada devido à exploração desordenada dos recursos naturais, como extração ilegal de ouro, desmatamentos e grandes queimadas. Diante desses desafios, temos a responsabilidade de cuidar de nossos lagos, rios e território onde habitamos, evitando sujar, poluir, jogar lixo, principalmente plásticos e descartáveis, em lugares inapropriados. Somos convidados a proteger, preservar e cuidar diariamente da nossa comunidade, mantendo limpa, reflorestando, cultivando e evitando produtos que poluem a terra e os rios.



**(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.**

**Dom Severino, como podemos colaborar para diminuir os efeitos do clima nas comunidades a fim de que todos possamos ter uma melhor qualidade de vida e ajudar a cuidar da nossa casa comum?**



Hoje, vamos lembrar a importância do Dia Mundial da Terra. A cada dia, vemos a natureza reagir diante de tantos descasos com a falta de cuidado no meio ambiente. São muitos os desastres climáticos que nós percebemos. A Terra pede socorro e cada um de nós pode ajudar com pequenas ações no dia a dia, a preservar o nosso planeta. No planeta tudo está integrado. Na nossa vida nós dependemos de tudo, como todas as criaturas dependem uma da outra. É importante que nós tenhamos essa consciência e ter o cuidado da terra, da água, da atmosfera, das plantas, dos animais, tudo que está ao nosso redor, canta os louvores de Deus. Por isso, peçamos a Deus que ele nos abençoe e faça com que nesse Dia Mundial da Terra tenhamos consciência do cuidado e da ternura em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.